



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

UNESCO Brasília Office
Representação da UNESCO no Brasil

A Sua Excelência o Senhor
Marcelo Augusto Xavier da Silva
Presidente
Fundação Nacional do Índio (FUNAI)
SCS, Quadra 9, Ed. Parque Cidade
Corporate, Torre B
70308-200 Brasília – DF

Brasília, 10 de dezembro de 2020

Ref.: BRZ/REP/0752/2020

Senhor Presidente,

Tenho a grata satisfação de encaminhar-lhe uma via assinada da Revisão 2 ao Projeto 914BRZ4019 “*Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural dos Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica*”, em execução pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), no âmbito do Programa de Cooperação Brasil-UNESCO.

Aproveito a oportunidade para informar que outra via igualmente assinada foi encaminhada à Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores (ABC/MRE), como de praxe.

Na expectativa de prosseguir com êxito na implementação desta cooperação com o Governo brasileiro, receba os meus cordiais cumprimentos.

Marlova Joychelovitch Noletto
Diretora e Representante
da UNESCO no Brasil

Recebi em: 14.12.20
Número: 14 : 20
Nome: Marlova Noletto
Protocolo - FUNAI

SAS Quadra 5 Lote 06
Ed. CNPQ/IBICT/UNESCO 9º andar
CEP: 70070-914 Brasília – DF Brasil
Telefone: 55 61 2106 3500
Fax.: 55 61 3322 4261
www.unesco.org.br



United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica

Projeto 914BRZ4019

Revisão 02
(Substantiva)

Brasília - DF
Outubro de 2020

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE O GOVERNO BRASILEIRO E A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA

TÍTULO DO PROJETO: Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica

NÚMERO DO PROJETO: 914BRZ4019

DURAÇÃO PREVISTA: Original: 36 meses (08/12/2015 a 07/12/2018)
Revisão 01: 60 meses (08/12/2015 a 07/12/2020)
Revisão 02: 96 meses (08/12/2015 a 07/12/2023)

AGÊNCIA EXECUTORA: Museu do Índio/Fundação Nacional do Índio (Funai)

AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO)

VALOR: **Orçamento Atual:** R\$ 10.130.656,07 (Dez milhões cento e trinta mil, seiscentos e cinquenta e seis reais, e sete centavos).

Incorporação de Rendimentos de Aplicação Financeira: R\$ 441.914,46 (quatrocentos e quarenta e um mil, novecentos e quatorze reais e quarenta e seis centavos), auferidos entre setembro de 2018 e agosto de 2020.

Redução Orçamentária: - R\$ 279.828,63 (duzentos e setenta e nove mil, oitocentos e vinte e oito reais e sessenta e três centavos).

Orçamento Após a Revisão 02: R\$ 10.292.741,90 (dez milhões duzentos e noventa e dois mil, setecentos e quarenta e um reais e noventa centavos).

ORIGEM DOS RECURSOS: Orçamento da Funai – Museu do Índio

RESUMO DO PROJETO: O projeto visa promover ações de salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural de povos indígenas localizados em áreas de fronteira com outros países latino-americanos, com especial atenção a povos de recente contato. As ações propostas visam dotar a Funai de condições técnico-científicas para atuar junto a essas populações, por meio de intercâmbio e cooperação com instituições nacionais e internacionais, de reconhecida experiência e atuação no setor de salvaguarda de línguas e culturas indígenas, bem como junto a populações indígenas envolvidas.

PROPÓSITOS DA REVISÃO: Estender a vigência do projeto por 36 (trinta e seis) meses, até 07/12/2023, para conclusão das atividades planejadas e pleno alcance das metas físicas institucionais relacionadas com o Projeto, estabelecidas quando de sua elaboração;

Ajustar a distribuição de linhas orçamentárias conforme a nova classificação para contratos na modalidade consultor individual, e incorporar a seu orçamento os rendimentos financeiros auferidos entre setembro de 2018 e agosto de 2020.

SUMÁRIO

A. JUSTIFICATIVA

- A1. Atividades e Resultados Parciais do Projeto
- A2. Subprojetos de Documentação Linguística em Andamento
- A3. Subprojetos de Documentação Cultural em Andamento
- A4. Ações de Documentação e Preservação de Acervos Indígenas
- A5. Principais Desafios e a Necessidade de Prorrogação do Projeto
- A6. Atividades e Resultados no Novo Período de Vigência do Projeto

B. ORÇAMENTO

- B1. Orçamento Executado Detalhado
- B2. Orçamento Revisado
- B3. Orçamento a Executar

C. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

D. INSUMOS DO ORÇAMENTO A EXECUTAR

E. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO REVISADO

F. EMENDA AO CONTEXTO LEGAL

A. JUSTIFICATIVA

Em vigência desde dezembro de 2015, o Projeto de Cooperação Técnica Internacional *Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica* sofreu consideráveis impactos sobre seu planejamento durante o ano de 2020, uma vez que as atividades como a realização de oficinas presenciais e viagens de campo a diversas terras indígenas pelas equipes de pesquisa, que atuam junto a comunidades indígenas epidemiologicamente vulneráveis, não puderam ser realizadas em virtude da declaração de emergência de saúde internacional neste ano.

Com isso, a **prorrogação da vigência do Projeto** se faz imperiosa frente à necessidade de readequação dos planejamentos originais das equipes dos subprojetos de pesquisa em andamento, considerando que todas possuem enorme potencial e perspectivas concretas de efetivo alcance dos resultados almejados, ainda que tenham sido prejudicadas pelo cenário atual de pandemia da COVID-19. Além disso, devem-se considerar os prejuízos técnicos que eventual finalização do Projeto com atividades inconclusas trará à instituição, ao Estado brasileiro e, especialmente, aos povos indígenas envolvidos no Projeto – cujo patrimônio linguístico e cultural já ensejava ações específicas e suficientemente amplas para sua preservação e revitalização no início das atividades do Projeto e, no atual contexto de emergência internacional de saúde, tem essa urgência ampliada, considerando a vulnerabilidade imunológica que caracteriza essas populações e o significativo aumento dos riscos de perda definitiva desse patrimônio.

Nesse contexto, faz-se ainda necessária a **adequação do orçamento do Projeto**, mediante: (1) a transferência de recursos entre linhas orçamentárias, buscando atender aos procedimentos adotados pela UNESCO a partir de novos arranjos administrativos para contratação de consultorias de pessoas físicas nos projetos por ela executados no país (conforme informado à ABC/MRE por meio do Ofício BRZ/REP/0957/2018, de 01/10/2018); e (2) a incorporação orçamentária de parte dos rendimentos de aplicação financeira dos recursos desembolsados à agência de cooperação internacional, visando à integralização do orçamento total do Projeto, conforme detalhado na planilha de orçamento revisado apresentada na próxima seção.

Preliminarmente à apresentação das planilhas de despesas e orçamento, dos cronogramas de desembolsos e de atividades, e do detalhamento de insumos, tem-se um panorama das atividades e resultados alcançados até o momento pelo Projeto, bem como uma análise dos principais desafios e motivações para a extensão de sua vigência em 36 (trinta e seis) meses.

A1. Atividades e resultados parciais do Projeto

De modo geral, o Museu do Índio tem realizado, no contexto do Projeto, diversas atividades específicas de documentação linguística e cultural desde 2016, como oficinas de formação de pesquisadores indígenas e não-indígenas que integram as equipes de pesquisa coordenadas por consultores das áreas da Antropologia

e Linguística, em consonância com as estratégias previstas no acordo firmado entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), a UNESCO e a Fundação Nacional do Índio (Funai).

Nesse período, tais equipes planejaram suas atividades em diálogo com as comunidades e com a Comissão Científica do Projeto, abrangendo desde reuniões para a obtenção de anuência necessária à implementação das parcerias com as comunidades indígenas, até ações voltadas a: (1) formação de quadros de pesquisadores indígenas; (2) incorporação de registros lexicais, audiovisuais, imagéticos e etnográficos aos acervos do Museu do Índio; (3) devolutiva desses materiais às comunidades indígenas participantes no Projeto; e, finalmente, (4) sua ampla difusão visando à valorização e ampliação do conhecimento da sociedade em geral sobre a diversidade cultural e linguística dos povos indígenas do país.

Tendo em vista o enfoque do Projeto na realização de pesquisas e atividades de formação junto a povos indígenas na Amazônia, entre 2017 e 2018 foram inicialmente implementados 12 (doze) subprojetos de documentação linguística e cultural, contemplando 9 (nove) etnias situadas em regiões transfronteiriças e/ou cujo contato com a sociedade nacional é considerado como recente pelos parâmetros técnicos da Funai. Com a primeira revisão do Projeto, 7 (sete) desses projetos tiveram continuidade e outros 13 (treze) foram iniciados a partir de 2019, totalizando o montante de 17 (dezesete) povos indígenas envolvidos ao longo dos cinco anos de vigência do Projeto até o momento. Nesse contexto, a gestão científica desses subprojetos atendeu às recomendações técnico-científicas da Comissão e das Coordenações Científicas estabelecidas no Museu do Índio, com vistas à realização de atividades previstas no Resultado 1.1 – *"Padrões harmonizados de gestão de informação no campo da linguística, culturas materiais e acervos associados a povos indígenas de fronteira estabelecidos"*.

Assim, os pesquisadores coordenadores dos 29 (vinte e nove) ciclos de pesquisa e documentação realizados e os demais consultores envolvidos no Projeto contribuíram, até o momento, para a produção de ferramentas de gestão de bases de dados especializadas em aspectos da cultura material e imaterial, consolidados em dezenas de outros produtos técnicos que evidenciam a riqueza dos trabalhos realizados pelas equipes e os significativos impactos positivos para a salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural das populações envolvidas, conforme se evidenciará mais adiante.

Preliminarmente, podem-se destacar como importantes resultados do Projeto: (1) a implementação do repositório digital TAINACAN no Museu do Índio, que possibilitou a disponibilização de um dos maiores acervos digitais do mundo sobre a cultura material dos povos indígenas do Brasil; (2) a realização de diagnósticos sociolinguísticos de 12 (doze) línguas indígenas em risco de extinção; e (3) a consolidação de informações técnicas para a incorporação de aspectos de cultura material e imaterial dos povos envolvidos aos acervos da instituição e para a produção de conteúdos audiovisuais, bibliográficos, digitais e museográficos com eles relacionados.

Além desses produtos, ressalta-se ainda a preparação de dicionários temáticos digitais multimídia e gramáticas das línguas indígenas documentadas, de coletâneas de cantos e registros de diálogos cerimoniais

e benzimentos, de mapas descritivos das territorialidades e historicidades indígenas, dentre outros, bem como de coleções de artefatos etnográficos e amplo material audiovisual e fotográfico, todos incorporados aos acervos do Museu do Índio e produzidos com a participação de membros das próprias comunidades, em convergência com o Resultado 1.2 e o Resultado 1.3 do Projeto.

A2. Subprojetos de documentação linguística em andamento

No que se refere aos projetos de natureza linguística, vinculados diretamente ao *Resultado 1.2 – “Léxicos multimídias e gramáticas descritivas ou pedagógicas relacionadas a populações indígenas de regiões de fronteira, incluindo procedimento de direito de acesso a materiais em meio digital, definidos, elaborados e aprovados”*, 11 (onze) subprojetos estão em andamento, com foco: (1) na realização de levantamentos bibliográficos e documentais resenhados dos acervos do Museu do Índio e instituições parceiras; (2) na obtenção da anuência das comunidades envolvidas; (3) na produção de diagnósticos sociolinguísticos dos povos envolvidos; e (4) na coleta e sistematização de dados e verbetes para produção de dicionários temáticos multimídia, a serem lançados no site do Museu do Índio ainda em 2020, dentre outras atividades e resultados específicos de cada subprojeto, sintetizados a seguir.

De modo geral, 7 (sete) pesquisadores indígenas participaram do primeiro ciclo de pesquisas no campo da Linguística, havendo outros 16 (dezesseis) atualmente engajados nas atividades de parte dos subprojetos em andamento, participando de oficinas de documentação e recebendo treinamento e capacitação em ferramentas de pesquisa linguística por parte dos coordenadores que atuam como seus orientadores, em sintonia com o Resultado 1.5 – *“Pesquisadores indígenas e não indígenas treinados e familiarizados com as metas, os métodos e a tecnologia de documentação linguística, de cultura material e de acervos documentais”*.

Arutani/Ninam (Amazonas e Venezuela) – Iniciado em 2019, o subprojeto é coordenado pelo Prof. Dr. Thiago da Costa Chacón (UnB). Sua última viagem de campo foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2020, com a realização de oficinas de desenvolvimento de Gramáticas Pedagógicas e de dicionário trilingue Kubeo-Kotiria-Tukano em parceria com a pesquisadora Kristine Stenzel, colaboradora de muitos anos do Museu do Índio e organizadora de algumas publicações editadas pela instituição, bem como a continuidade dos trabalhos de documentação e coleta de dados para o dicionário multimídia Arutani-Ninam, que atualmente conta com 300 dos 600 verbetes planejados inicialmente.

Baniwa/Koripako (Amazonas e Colômbia) – Iniciado em 2019, o subprojeto é coordenado pelo pesquisador indígena Artur Garcia Gonçalves, do povo Baniwa, tendo realizado seu segundo trabalho de campo entre janeiro e fevereiro de 2020, nas comunidades de Aracu Cachoeira, no Alto Rio Negro. Na equipe do subprojeto esteve envolvida a linguista Camile Miranda, especialista em línguas do tronco Aruak vinculada à Universidade Estadual de Campinas, trazendo importantes aportes técnico-científicos ao trabalho de levantamento, registro e elicitación de vocabulário para o dicionário Baniwa-Koripako.

Guató (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Paraguai) – Iniciado em junho de 2019, o subprojeto é coordenado pela pesquisadora Kristina Balykova, tendo realizado viagens de campo à Terra Indígena Guató, no Mato Grosso do Sul, onde se encontram os últimos remanescentes falantes da língua Guató. A última delas, realizada entre fevereiro e março de 2020, com deslocamentos e atividades em Corumbá – MS, com a pesquisadora indígena Eufrásia Ferreira, na barra do rio São Lourenço, nesse mesmo município, e no porto Santa Mônica do rio Piquiri (Poconé – MT), o que permitiu o avanço dos trabalhos e a proximidade da conclusão dos trabalhos desta etapa, que levantou 300 verbetes para o dicionário desta língua indígena.

Kagwahiv (Rondônia, Mato Grosso e Bolívia) – Iniciado em 2019, o subprojeto é coordenado pelo pesquisador Wesley Nascimento dos Santos, o qual concluiu, em janeiro de 2020, o segundo período de trabalho de campo com os povos Juma e Uru-Eu-Wau-Wau, visando à documentação da língua e conclusão da primeira etapa do dicionário temático Kagwahiv, com 600 entradas lexicais. Nesse período, o coordenador também trabalhou no treinamento e capacitação de 2 (dois) pesquisadores indígenas desses grupos no uso de ferramentas de documentação linguística.

Kheuól (Roraima e Venezuela) – Com início em 2019, o subprojeto é coordenado pela pesquisadora Amanda da Costa Carvalho, a qual concluiu apenas a parte inicial das atividades previstas até a suspensão das atividades em decorrência da pandemia. Mesmo com alguns atrasos no cronograma, a equipe tem procurado atuar remotamente para concluir as atividades das quais dependem as entregas de produtos pendentes, que incluirão o registro e a sistematização de 500 entradas lexicais daquela língua em dicionário multimídia, no contexto em que o subprojeto se encontra temporariamente suspenso em virtude da pandemia.

Korubo (Recente Contato/Amazonas) – Iniciado 2017 sob a coordenação do Dr. Sanderson Castro Soares de Oliveira, o subprojeto foi impactado de forma significativa pela situação de pandemia, por envolver um povo de recente contato localizado na Terra Indígena Vale do Javari, território do estado do Amazonas que conta com a maior concentração de referências de povos indígenas isolados e de recente contato da Pan-Amazônia. Apesar disso, a equipe do subprojeto realizou três viagens de campo e deu início ao treinamento para capacitação de 2 (dois) pesquisadores indígenas em metodologia de documentação linguística. Enquanto não é possível a retomada dos trabalhos de campo, os bolsistas têm trabalhado no registro linguístico em suas comunidades, sob supervisão remota do pesquisador coordenador, o qual segue realizando a sistematização de dados coletados em campo com vistas à produção do dicionário multimídia Korubo, que já conta com 611 verbetes dos 1.400 previstos.

Moré-Kujubim (Rondônia e Bolívia) – Iniciado em 2017, o subprojeto é coordenado pelo Prof. Dr. Joshua Thomas Rigo Birchall (atualmente professor visitante da Universidade do Novo México, EUA) e também foi impactado e paralisado em virtude da pandemia de COVID-19. Apesar disso, no período em que esteve ativo, o subprojeto envolveu a realização de 4 (quatro) viagens de sua equipe a campo, oficinas e outras atividades de treinamento e capacitação de indígenas em metodologia de documentação linguística, com a formação continuada de 2 (duas) pesquisadoras indígenas também contratadas pelo Projeto. Ocorreu, ainda, uma

oficina para apresentação e discussão de proposta ortográfica da língua Moré-Kujubim e de acervos documentais históricos do Museu Paraense Emílio Goeldi.

Povo do Xinane (Recente Contato/Acre e Peru) – Iniciado em 2017 e coordenado pela pesquisadora Lívia de Camargo Silva Tavares de Souza, o subprojeto também foi suspenso em virtude da pandemia de COVID-19, especialmente por envolver uma população de contato recente com a sociedade nacional. Ao longo desse período, além dos resultados comuns aos demais subprojetos, tiveram início e se encontram em pleno andamento a organização e sistematização de material documental sobre o Povo do Xinane reunido pela Frente de Proteção Etnoambiental Envira (FPE-Envira). Além disso, a equipe do subprojeto promoveu oficinas de treinamento em metodologia de pesquisa e documentação linguística para os servidores da FPE-Envira, que têm colaborado diretamente com os trabalhos de documentação e registro linguístico desse povo de contato bastante recente. Nesse contexto, a realização do diagnóstico sociolinguístico desta etnia, bem como a coleta e sistematização de dados para o dicionário temático multimídia de sua língua, apresenta potencial considerável para os trabalhos de monitoramento territorial e proteção ambiental realizados pela Diretoria de Proteção Territorial junto a povos indígenas isolados e de recente contato.

Sanõma (Roraima, Amazonas e Venezuela) – Iniciado em 2017, o subprojeto é coordenado pela pesquisadora Joana Dworecka Autuori e, embora tenha sido renovado até abril de 2020, foi impactado e paralisado na pandemia de COVID-19, uma vez que a última viagem da equipe do subprojeto, prevista para março de 2020, foi adiada indefinidamente até que esteja normalizado o acesso às terras indígenas. Apesar disso, no período em que esteve ativo, o subprojeto envolveu a realização de 3 (três) trabalhos de campo, oficinas e outras atividades de treinamento e capacitação de indígenas em metodologia de documentação linguística, com a formação continuada de 2 (dois) pesquisadores indígenas.

Taurepáng (Roraima e Venezuela) – Iniciado em dezembro de 2017, o subprojeto foi coordenado pelo pesquisador Sérgio Meira de Santa Cruz Oliveira até o início de 2019, sendo retomado no segundo semestre de 2020 com a contratação da pesquisadora Ana Carolina Ferreira Alves como nova coordenadora das atividades. Desde então, ainda que as reuniões e oficinas necessárias à produção do dicionário multimídia Taurepáng já tenham sido realizadas, o desligamento do primeiro coordenador acarretou no atraso do planejamento, algo que se procurou retificar por meio da contratação de duas pesquisadoras indígenas para realização de atividades nas comunidades e da adequação das atividades pendentes ao atual contexto, que deverão ocorrer remotamente até o mês de dezembro de 2020, visando a conclusão do levantamento de 1.000 entradas lexicais para o dicionário multimídia.

Ye'kwana (Roraima, Amazonas e Venezuela) – Iniciado em junho de 2019, o subprojeto é coordenado pela pesquisadora Isabella Coutinho Costa, e foi um dos mais impactados pela pandemia de COVID-19, além de outras dificuldades operacionais anteriores, como a inviabilidade de contratação de fretes aéreos em virtude de restrições para utilização desses serviços. Com isso, o planejamento inicial teve de ser readequado para a realização de atividades fora das comunidades entre março e abril de 2020, com a participação de estudantes indígenas na capital Boa Vista, algo que acabou não sendo possível diante das atuais medidas de restrição.

A Tabela 1, abaixo, traz o resumo quantitativo dos trabalhos de levantamento e sistematização das entradas lexicais de cada língua que comporão o dicionário multimídia em desenvolvimento:

Tabela 1 - Produção de verbetes pelos subprojetos de documentação linguística

SUBPROJETO	META DE VERBETES PARA O DICIONÁRIO MULTIMÍDIA	VERBETES PRODUZIDOS ATÉ O MOMENTO			
		FASE 1 2017-2018	FASE 2 2019-2020	TOTAL	
Moré-Kuyubim	1.400	600	500	1.100	
Korubo	1.400	611	0	611	
Sanõma	1.400	600	0	600	
Xinane Yura	1.400	600	200	800	
Taurepang	1.000	623	0	623	
Arutani-Ninam	600	Não Houve Fase 1	300	300	
Baniwa-Kuripako	600		100	100	
Guató	600		300	300	
Kagwahiva	600		400	400	
Kheuól	600		100	100	
Ye'kwana	600		126	126	
Werekena	600		600	-	600
TOTAIS	10.800		3.634	2.026	5.660

A3. Subprojetos de documentação cultural em andamento

No que se refere aos projetos de documentação cultural, as etnias contempladas inicialmente foram Kanamari/Tson-Djapá, Bora-Miranha, Hupd'äh, Ye'kwana, Korubo e Suruwaha. Dos subprojetos que envolvem estes conjuntos de povos, 5 (cinco) deles foram renovados e se encontram em andamento, tendo sido contempladas outras 4 (quatro) etnias a partir de 2019 - Arara de Cachoeira Seca, Baniwa, Parakanã e Zo'é -, totalizando 9 (nove) povos cujos aspectos da cultura material e imaterial estão sendo documentados pelos subprojetos no âmbito do Projeto, com vistas ao alcance do Resultado 1.4 – “Acesso ampliado dos povos indígenas transfronteiriços aos acervos linguísticos de cultura material e documentais do Museu do Índio e das instituições parceiras”, conforme se descreverá adiante em termos de resultados parciais.

Antes, porém cabe destacar que, nesta área de especialização do Projeto sobre culturas indígenas, sete pesquisadores indígenas foram incorporados como bolsistas de iniciação científica, recebendo treinamento e capacitação em pesquisa e documentação de aspectos materiais e imateriais de suas culturas, e contribuindo na realização de atividades de alguns dos subprojetos mencionados acima, como previsto no Resultado 1.5 – “Pesquisadores indígenas e não indígenas treinados e familiarizados com as metas, os métodos e a tecnologia de documentação linguística, de cultura material e de acervos documentais”.

Além disso, deve-se ressaltar que os subprojetos de documentação de culturas indígenas em andamento foram especialmente afetados pelos desdobramentos da pandemia de COVID-19, que no início de março já ensejava medidas de precaução quanto à realização de viagens e o contato com comunidades indígenas. Uma vez que os contratos dos consultores responsáveis por sua coordenação vigeriam até maio ou junho de 2020, foi necessária a sua suspensão por tempo indeterminado, visando contornar as dificuldades para

manter os planejamentos de realização de viagens de campo, oficinas e reuniões para qualificação de informações, dentre outras atividades.

Arara de Cachoeira Seca (Pará) – Iniciado em maio de 2019, o subprojeto “*Os primeiros 30 anos de contato dos Arara de Cachoeira Seca por eles mesmos*” é coordenado pelo pesquisador Milton Roberto Monteiro Ribeiro e tem como objetivo principal promover a ampliação do conhecimento dos Arara de Cachoeira Seca acerca dos acervos existentes sobre sua cultura, tendo como marco a data do seu contato com a FUNAI, em 1987, e como referência as transformações socioculturais antes e depois deste momento histórico. Mesmo com as dificuldades trazidas pela pandemia de COVID-19, pretende-se realizar uma exposição etno-histórica sobre aquele povo e a incorporação de novos registros textuais, imagéticos e sonoros aos acervos do Museu do Índio.

Baniwa (Amazonas e Colômbia) – O subprojeto “*Vida e arte das mulheres baniwa, uma visão de dentro para fora*”, coordenado pela pesquisadora indígena Francineia Bitencourt Fontes, teve início em maio de 2019 e pretende construir uma coleção etnográfica documentada com recursos audiovisuais e fotográficos, possibilitando ainda a continuidade da qualificação do atual acervo Baniwa do Museu do Índio a partir de um olhar muito específico, considerando que a coordenadora do projeto é parte daquele povo. Nesse contexto, embora a contratação de duas pesquisadoras indígenas pelo Projeto tenha sido inviabilizada por dificuldades práticas decorrentes da pandemia, pretende-se produzir uma coleção etnográfica produzida por artesãos do povo Baniwa com o suporte de conteúdo multimídia e 12 (doze) micro-documentários sobre os processos de produção das peças incorporadas ao acervo do Museu do Índio.

Bora-Miranha (Amazonas e Colômbia) – O subprojeto “*Viver bem é comer bem: salvaguarda das práticas alimentares dos povos Bora-Miranha e seus saberes associados*” é a segunda fase dos trabalhos coordenados pela pesquisadora Maria Luisa de Sousa Lucas (atualmente vinculada ao Musée du Quai Branly, França), que anteriormente trabalhou com a documentação de artefatos e grafismos próprios daquele povo. Nesta etapa do projeto, a equipe pretende documentar os conhecimentos Bora-Miranha sobre alimentação e promover o intercâmbio acerca deste tema entre os Bora (que vivem na Colômbia) e os Miranha (que vivem no Brasil). O produto final projetado é a produção de um catálogo temático sobre conhecimentos alimentares Bora-Miranha, a partir dos acervos audiovisuais e textuais incorporados pelo Museu do Índio.

Hupd'äh (Recente Contato/Amazonas e Colômbia) – O subprojeto “*Tiw Big Niy: Caminhos Antigos e Saberes dos Hupd'äh no Centro da Floresta*” é a segunda fase do trabalho iniciado em 2017 com grupos Hupd'äh (Yuhupdë, Dow e Nadëb), sendo atualmente coordenado pelo pesquisador Rafael Moreira Serra da Silva. Com o objetivo de registrar os conhecimentos míticos, rituais e históricos associados à territorialidade Hupd'äh, o subprojeto tem documentado as artes verbais, técnicas de caminhada e toponímias correlacionadas aos aldeamentos antigos, às áreas de manejo e às paisagens de relevância mítica e histórica dos caminhos em torno da Serra Grande, situada entre Taracua Igarapé e Igarapé Japú (Médio Uaupés). Com a contratação de 2 (dois) pesquisadores indígenas, o subprojeto deverá resultar na incorporação de

itens audiovisuais, cartográficos, imagéticos e textuais que resultarão na produção de mapas-cartilhas em benefício das comunidades Hupd'äh.

Korubo (Recente Contato/Amazonas) – O subprojeto *“Documentação e salvaguarda da cultura material Korubo”*, cuja segunda fase se iniciou em junho de 2020 sob coordenação da pesquisadora Beatriz de Almeida Matos, tem por objetivo realizar o registro audiovisual e fotográfico das formas de se fazer objetos da cultura material Korubo e dos conhecimentos tradicionais associados a estes objetos e fazeres, promovendo o intercâmbio entre conhecedores de gerações e subgrupos distintos e a formação de coleção de objetos Korubo para o Museu do Índio, além de um catálogo virtual sobre a cultura material daquele povo de recente contato.

Parakanã (Pará) – Iniciado em maio de 2019, o subprojeto *“Qualificação e ampliação da documentação etno-histórica do povo Parakanã”* tem como objetivo principal a documentação, tradução e ampliação do conhecimento daquele povo em relação aos registros históricos existentes sobre a sua cultura no acervo do Museu do Índio e outras instituições. Em seu planejamento inicial, a equipe propôs como resultado final de seus trabalhos a elaboração e produção de uma publicação com histórias antigas daquele povo e de materiais didáticos para uso nas escolas das comunidades, a partir dos itens documentais que já existem ou que vêm sendo registrados e incorporados aos acervos da instituição.

Suruwaha (Recente Contato/Amazonas) – O subprojeto *“Plantas e Músicas que conectam mundos: Manejo dos venenos e Poética dos cantos Suruwaha”* é coordenado pelo pesquisador Miguel Aparicio Suárez desde junho de 2020 e tem como objetivo documentar o conhecimento tradicional Suruwaha de plantas e o patrimônio musical a elas associado. A equipe do subprojeto pretende produzir, com a retomada de suas atividades, um catálogo das plantas utilizadas tradicionalmente pelo Suruwaha, contemplando as histórias e mitos dos processos de sua domesticação por este povo, além de uma coleção de instrumentos relacionados ao uso dessas plantas e de um acervo sonoro dos cantos tradicionais Wajuma.

Ye'kwana (Roraima e Venezuela) – O subprojeto *“Aaseesewaadi - Documentação de Cantos do Povo Ye'kwana”* é a segunda fase do trabalho coordenado pela pesquisadora Majori Fávero Gongora desde 2017 junto àquele povo. O subprojeto pretende promover ações de salvaguarda de artes verbais do povo Ye'kwana e fomentar a formação e a capacitação de pesquisadores e cineastas indígenas como forma de se revitalizar os vínculos de troca e aprendizado entre as diferentes gerações, produzindo novos contextos para a transmissão de cantos tradicionais. Com a contratação e capacitação de três pesquisadores indígenas em ferramentas de registro audiovisual, pretende-se produzir uma publicação com a transcrição e registros sonoros dos cantos Acchudi e Ädeemi.

Zo'é (Recente Contato/Rondônia) – O subprojeto *“Zo'é rekoha: salvaguardando saberes e práticas para o futuro da Terra Indígena Zo'é”* teve início em julho de 2019 sob a coordenação da Prof. Dra. Dominique Tilkin Gallois (USP). Com o início da pandemia de COVID-19 no país, em março de 2020, foram temporariamente inviabilizadas a incorporação e formação de pesquisadores indígenas pelo subprojeto, no contexto em que

apenas atividades preliminares puderam ser realizadas antes de sua suspensão por tempo indeterminado. De toda forma, a equipe de pesquisa segue atuando remotamente de forma a garantir o avanço possível das atividades e a sua continuidade a partir do momento em que sejam retomadas as viagens de campo e a realização de oficinas presenciais nas comunidades Zo'é, com vistas à formação de uma coleção etnográfica e à produção de um catálogo digital pelo Museu do Índio.

A4. Ações de documentação e preservação de acervos indígenas

Além dos produtos específicos relacionados com sistematização de informações relativas aos aspectos materiais e imateriais das culturas dos povos indígenas envolvidos no Projeto, todos os subprojetos de documentação cultural e linguística preveem a incorporação de arquivos digitais de natureza audiovisual, cartográfica, imagética e sonora aos acervos do Museu do Índio, de forma a possibilitar a sua preservação, divulgação e devolutiva às comunidades em diversos formatos.

Como mencionado anteriormente, a implementação da plataforma TAINACAN para organização e divulgação do acervo de cultura material do Museu do Índio (<http://tainacan.museudoindio.gov.br>) culminou na disponibilização digital não apenas das coleções etnográficas produzidas no âmbito do Projeto, mas também de todo o acervo museológico da instituição, que atualmente contabiliza mais de 20.000 bens culturais de imensurável valor científico e histórico, coletados desde a década de 1940 e que abrangem a maioria dos povos indígenas do país.

Além disso, o Projeto possibilitou o início do desenvolvimento de outra ferramenta digital para divulgação dos acervos formados a partir das atividades de pesquisa, especificamente voltado à sistematização e divulgação dos dicionários multimídia que vêm sendo construídos no âmbito dos subprojetos de documentação linguística. Até o fim de 2020, versão de testes da plataforma JAPIIM deverá estar disponível no site do Museu do Índio, com parte dos dicionários multimídia construídos a partir do levantamento de léxicos e registros sonoros de línguas indígenas documentadas ao longo do Projeto.

Em termos quantitativos, foi possível observar a importância dos trabalhos de documentação realizados no âmbito dos subprojetos em andamento para uma crescente incorporação de itens documentais aos acervos do Museu do Índio, paralelamente ao desenvolvimento das demais etapas de processamento técnico para preservação de bens culturais.

Em 2018, foram processados e incluídos nas bases de dados da instituição 13.203 registros documentais sonoros, filmicos, cartográficos e iconográficos obtidos em campo, além de outros 458 itens ao acervo museológico. Em 2019, puderam ser validados e incorporados aos acervos outros 14.909 documentos originais; além da realização de 13.600 fotografias e 585 intervenções reparativas de 3.443 objetos do acervo museológico, referentes aos povos indígenas envolvidos no Projeto. Ainda nesse ano, 1.248 bens culturais foram acondicionados e/ou passaram por intervenções técnicas para inclusão ou atualização de dados no repositório TAINACAN.

Em 2020, mesmo com a adoção de medidas de afastamento social e outras dificuldades inerentes à pandemia de COVID-19, foi possível manter por vias remotas um nível satisfatório de processamento técnico e incorporação de arquivos digitais aos acervos da instituição, que chegou a 27.239 arquivos digitais, ressaltando-se que os números consolidados para o ano ainda não se encontram disponíveis.

A5. Principais desafios e a necessidade de prorrogação de vigência do Projeto

No contexto em que essas e outras atividades associadas vêm sendo realizadas ao longo dos últimos cinco anos, é importante mencionar os desafios que ensejam uma reflexão acerca da necessidade de prorrogação da vigência do Projeto. Primeiramente, tem-se o fato - esclarecido na Revisão 01 do Projeto - de que a efetiva implementação das ações previstas no acordo de cooperação técnica internacional, planejadas para terem início no ano de 2016, ocorreu apenas a partir do segundo semestre de 2017 por motivos de ordens diversas, ocasionados pelos seguintes aspectos:

- Restrições ao financiamento do projeto enfrentados pelo Museu do Índio e outras diretorias da Funai, em decorrência do contingenciamento de verbas e limites de recursos financeiros, nos exercícios orçamentários de 2016 e 2017;
- Dificuldades administrativas para contratação dos coordenadores de subprojetos, tendo em vista a vinculação institucional de muitos destes com Universidades Federais, o que foi posteriormente contornado mediante a anuência de reitores e chefes de departamentos; e
- Dificuldades operacionais inerentes à contratação de colaboradores indígenas para formação de quadros especializados na documentação de línguas e culturas, uma vez que novas exigências para a indicação de pesquisadores indígenas bolsistas como membros integrantes das equipes dos subprojetos foram introduzidas após o início das atividades do Projeto, obrigando à revisão e à adequação dos procedimentos de sua indicação por parte dos pesquisadores coordenadores que atuam como orientadores e supervisores.

Somam-se a esses fatores motivos mais recentes de força maior que têm dificultado a plena execução das atividades previstas, como as frequentes mudanças de gestão no âmbito do órgão executor nacional desde 2018, bem como as situações excepcionais decorrentes da pandemia global de COVID-19, que impactaram o andamento de atividades em execução e o planejamento para o ano final do Projeto.

Com a mudança de gestão do Projeto no âmbito do órgão executor e os impactos diretos da pandemia sobre o planejamento de atividades presenciais de pesquisadores e bolsistas indígenas, ao longo de 2020 houve uma série de contratemplos que ocasionaram a suspensão total das atividades previstas em 17 (dezessete) dos 20 (vinte) subprojetos em andamento, considerando as dificuldades de gestão e restrições práticas à sua realização, como aquelas proporcionadas pela restrição de ingresso em terras indígenas e pelas medidas que tiveram de ser emergencialmente adotadas como respostas à situação de emergência.

Nesse contexto, as atividades presenciais de capacitação, qualificação e elaboração dos materiais que vinham sendo coletados junto aos povos indígenas envolvidos nos projetos de documentação, conforme o planejamento dos subprojetos em execução, tiveram de ser adiadas ou mesmo canceladas em virtude dos riscos inerentes das comunidades indígenas envolvidas à situação de pandemia, sobretudo se considerados os riscos de contágio e disseminação da enfermidade entre populações indígenas extremamente vulneráveis do ponto de vista social e epidemiológico, o que tem sido objeto de diálogos entre o Museu do Índio e a UNESCO de forma a garantir a posterior conclusão das atividades previstas dentro dos subprojetos em andamento.

Assim sendo, conforme indicado na introdução deste documento, o propósito central desta Revisão é **estender a vigência do Projeto por 36 (trinta e seis) meses**, visando à conclusão das atividades planejadas dentro do planejamento técnico-científico e orçamentário que se revela plenamente viável, consideradas as condições operacionais e os objetivos inicialmente definidos no âmbito da cooperação técnica internacional, em que pesem as restrições de ingresso em terras indígenas e de realização de atividades presenciais atualmente vigentes.

Além disso, com esta Revisão pretende-se atender à demanda de **ajustes de linhas orçamentárias** feitas pela UNESCO no fim de 2018, visando à adequação do Projeto aos novos arranjos administrativos daquele organismo para contratação de consultores individuais, e **incorporando parte dos rendimentos de aplicação financeira ao orçamento do Projeto**, integralizando o valor total de seu orçamento.

Com os ajustes em questão efetuados, entende-se que os aportes orçamentários já realizados pelo Estado brasileiro por meio da Fundação Nacional do Índio contribuirão ainda mais para que se atinjam os objetivos de salvaguarda cultural e linguístico dos povos indígenas contemplados pelo Projeto, no contexto em que o mesmo se encontra em uma curva ascendente de capacidade de execução de seu orçamento e em vias de atingir seus objetivos.

A6. Atividades e resultados no novo período de vigência do Projeto

Como descrito anteriormente, para alcançar o objetivo de "(...) ampliar a capacidade técnica e científica do País para a salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural de povos indígenas localizados em áreas de fronteira com outros países latino-americanos, com especial atenção a povos de recente contato", desde 2016 o órgão executor tem desenvolvido uma série de atividades que visam alcançar seus objetivos imediatos e os cinco resultados previstos no acordo de cooperação técnica.

Para isso, tais atividades, que envolvem: (1) a realização de trabalhos de campo, oficinas e eventos de capacitação de pesquisadores indígenas e não-indígenas em metodologias e instrumentos de documentação, (2) o desenvolvimento e integração de ferramentas colaborativas e bases de dados documentais, e (3) o aprimoramento técnico dos procedimentos relacionados com a salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural pelo Museu do Índio-Funai, dentre outras iniciativas, podem ser classificadas com base nos resultados

previstos na matriz lógica do Projeto, de forma que seja possível a sua avaliação até o presente momento, bem como o planejamento para o novo período de vigência pretendido, conforme o Cronograma de Execução Revisado (Seção E).

Resultado 1.1 - Padrões harmonizados de gestão de informação no campo da linguística, culturas materiais e acervos associados a povos indígenas de fronteira estabelecidos

Este Resultado foi parcialmente atingido, seja por meio da produção de documentos que contribuíram para estabelecer padrões harmonizados de gestão de informação no campo da linguística, culturas materiais e acervos indígenas, seja pela realização de duas oficinas de treinamento e capacitação ministradas para os pesquisadores dos subprojetos de culturas e línguas no Museu do Índio, em 2017 e 2019 (Atividade 1.1.1). Além disso, a elaboração de conteúdos para estruturação de ferramentas multimídias está em pleno andamento por meio dos subprojetos de documentação (Atividade 1.1.3), possibilitando o desenvolvimento desses instrumentos e a convergência de bibliotecas e bases de dados documentais existentes (Atividade 1.1.2).

Para atingir plenamente o Resultado, nos próximos três anos se pretende estimular relações de intercâmbio cultural entre comunidades transfronteiriças e de compartilhamento técnico-científico das equipes de pesquisa com instituições internacionais (bibliotecas, centros culturais, museus, etc.) da Bolívia, Peru e Colômbia, dentre outros países, a fim de promover o compartilhamento de conhecimentos entre especialistas e lideranças indígenas de povos transnacionais e a formação de quadros especializados na documentação de línguas, culturas e acervos (Atividade 1.1.4).

Resultado 1.2 - Léxicos multimídias e gramáticas descritivas ou pedagógicas relacionadas a populações indígenas de regiões de fronteira, incluindo procedimento de direito de acesso a materiais em meio digital, definidos, elaborados e aprovados.

Até o momento, foram organizados 12 (doze) subprojetos de documentação linguística, dentre os quais onze estão em fase de levantamento das entradas lexicais que possibilitarão o desenvolvimento dos dicionários multimídias e de gramáticas descritivas ou pedagógicas. Dessa forma, pode-se apontar que o Resultado foi parcialmente atingido, uma vez que as equipes realizaram, em média, cerca de 50% das entradas lexicais previstas pela coordenação científica do Projeto (ver Tabela 1).

Como observado anteriormente, dificuldades logísticas anteriores e a situação gerada pela pandemia desde março de 2020 foram os principais fatores de atraso nos cronogramas de viagens e oficinas dos subprojetos, devendo-se considerar a complexidade dos trabalhos de produção da documentação linguística, cujos verbetes devem ser classificados em campos semânticos e classes gramaticais, com transcrição, tradução e

definição em português e exemplos de uso e indicação de arquivos digitais associados, envolvendo a participação de membros das comunidades e pesquisadores indígenas contratados como bolsistas.

Para o cumprimento integral deste Resultado fazem-se necessárias a conclusão dos léxicos previstos e a elaboração e publicação de gramáticas descritivas ou pedagógicas das línguas indígenas documentadas no âmbito do Projeto, dentro dos próximos dois anos. Além disso, o Dicionário Enciclopédico Multimídia está em fase final de desenvolvimento de sua versão 1.0, e deverá ser finalizado até 2022 com os verbetes previstos de, no mínimo, doze línguas documentadas pelo Projeto, colaborando para fornecer às populações indígenas o acesso ao material produzido¹.

Resultado 1.3 - Materiais de natureza bibliográfica, audiovisual e museológica, sob formato oral escrito, fotográfico ou iconográfico, referentes à cultura material de populações indígenas de áreas de fronteira, mapeados, sistematizados e formatados para fins de divulgação e uso didático e paradidático.

Da mesma forma que o anterior, este Resultado foi parcialmente atingido. Atualmente, existem 9 (nove) subprojetos de documentação da cultura material voltados à realização das pesquisas etnográficas e a produção de materiais de natureza bibliográfica, audiovisual, cartográfica e de acervos qualificados sobre os povos indígenas envolvidos no Projeto. Para isso, foram realizadas oficinas de produção de artefatos e de troca e registro de saberes tradicionais, dentre outras, com massiva participação dos membros das comunidades envolvidas e resultando na incorporação de amplo material audiovisual e etnográfico aos acervos do Museu do Índio.

Tendo em vista as dificuldades decorrentes da pandemia, o cumprimento integral deste Resultado demanda, ainda, a realização de viagens de campo inviabilizadas pela emergência de saúde (mediante a reativação de contratos de consultoria suspensos no primeiro semestre de 2020) e a realização de dois novos ciclos anuais de pesquisa e documentação, com os objetivos de dar continuidade à formação das coleções contemporâneas de cultura material, inclusive de povos indígenas ainda não contemplados pelas etapas anteriores, e de possibilitar a produção dos resultados finais de cada subprojeto, tais como produções audiovisuais, exposições, catálogos, cartilhas, dossiês, gramáticas e outras publicações e materiais.

Resultado 1.4 - Acesso ampliado dos povos indígenas transfronteiriços aos acervos linguísticos de cultura material e documentais do Museu do Índio e das instituições parceiras.

Com base nos trabalhos realizados no contexto dos Resultados 1.2 e 1.3, é possível apontar que as atividades deste Resultado estão avançadas, mas ainda não concluídas, pois dependem da finalização dos trabalhos de documentação realizados no âmbito dos 20 (vinte) subprojetos em andamento.

¹ O atual estágio de desenvolvimento da plataforma dos dicionários multimídia pode ser verificado em um dos exemplos disponível em: <https://linguasvanomami.com/fapiim/more/>

Nesse sentido, além da conclusão das atividades vinculadas a esses resultados, os procedimentos a serem adotados para sua plena consecução nos próximos três anos são o desenvolvimento, produção e/ou consolidação de: (1) publicações museográficas, audiovisuais e em material gráfico (livros, catálogos, cartilhas, brochuras, gramáticas descritivas ou pedagógicas, dossiês de cultura material, etc); (2) dossiês linguísticos e de cultura material e imaterial para as comunidades indígenas participantes; (3) publicações virtuais, bases de dados e repositórios digitais, a serem disseminadas por meio de ferramentas vinculadas ao portal do Museu do Índio-Funai.

No terceiro ponto, destaca-se que a utilização de ferramentas tecnológicas gratuitas e/ou de código aberto, tais como a plataforma LAT (The Language Archive – desenvolvida pelo Instituto Max Planck e utilizada pelas principais instituições de pesquisa linguística no país e no exterior) e o Tainacan (repositório digital de acervos museológicos desenvolvido por pesquisadores da UnB e da UFG em parceria com o Instituto Brasileiro de Museus – Ibram), assim como o desenvolvimento de ferramentas próprias como o Dicionário Enciclopédico Multimídia (Japiim) e de plataforma de publicação digital de gramáticas descritivas ou pedagógicas (ainda a ser desenvolvida como opção mais econômica em relação à solução impressa), serão os principais objetivos de desenvolvimento deste Resultado nos próximos anos, com a contratação de consultorias especializadas voltadas à sua realização e a internalização dos conhecimentos técnicos necessários para garantir seu funcionamento, segurança e interoperabilidade no longo prazo.

Adicionalmente, serão desenvolvidas estratégias voltadas à construção de ferramentas colaborativas (baseadas em recursos de Websemântica e Wikidata, dentre outros) e à capacitação de pesquisadores indígenas em sua utilização, conforme previsão inicial do Projeto, permitindo que instituições culturais e os povos indígenas envolvidos possam manter a atualização das informações inseridas nessas ferramentas.

Resultado 1.5 - Pesquisadores indígenas e não indígenas treinados e familiarizados com as metas, os métodos e a tecnologia de documentação linguística, de cultura material e de acervos documentais.

Este Resultado foi parcialmente atingido até o momento, considerando a realização de mais de 100 (cem) diferentes tipos de eventos e oficinas em técnicas de documentação para os pesquisadores indígenas e não-indígenas do Projeto, que conta atualmente com 23 (vinte e três) bolsistas indígenas contratados.

Para o cumprimento integral deste Resultado, o Projeto possui recursos financeiros para aumentar o número de pesquisadores indígenas e não-indígenas capacitados no contexto dos subprojetos de documentação linguística e cultural que terão continuidade ou serão iniciados a partir de 2021. Além disso, oficinas e eventos de familiarização e atualização de técnicas documentais voltarão a ser realizados no Museu do Índio, nas suas unidades descentralizadas, nas instituições parceiras e nas aldeias, inclusive de modo virtual, levando em consideração a possibilidade de ampliação do quantitativo de bolsistas indígenas e o desenvolvimento de programa de formação a ser implementado logo que as viagens de campo sejam retomadas.

Dessa forma, tem-se que o Projeto avançou crescentemente na execução físico-financeira das atividades previstas e, mesmo com as dificuldades relatadas ao longo deste documento, possibilitou a realização parcial de todos os resultados almejados para salvaguarda do patrimônio linguístico e cultural de povos indígenas transfronteiriços e de recente contato na Amazônia. Assim, é possível listar de forma sintética os principais pontos em que se pretende concentrar esforços e recursos no período adicional de três anos que se terá a partir desta Revisão:

1. A continuidade de subprojetos de documentação linguística e cultural em andamento e a implementação de novos subprojetos, contemplando inclusive as perspectivas específicas dos povos indígenas transfronteiriços e/ou de recente contato da Amazônia quanto aos processos sociais relacionados com a saúde e o enfrentamento a situações epidêmicas, como a vivenciada atualmente, dos pontos de vista linguístico e sociocultural;
2. O desenvolvimento e produção de produtos bibliográficos, museográficos, audiovisuais, educativos e científicos a serem realizados com vistas às devolutivas às comunidades participantes, à preservação e à divulgação do patrimônio linguístico e cultural dos povos indígenas envolvidos;
3. A realização de oficinas, eventos de intercâmbio e divulgação científica sobre os subprojetos de documentação linguística e cultural, com a participação dos mais de 30 (trinta) pesquisadores indígenas formados até o presente momento, de novos bolsistas, dos coordenadores de subprojetos concluídos ou em andamento e do público interessado em geral, inclusive por meios digitais; e
4. A contratação de consultores em diversas áreas de atuação, que contribuirão para a incorporação de conhecimentos técnicos e instrumentos de pesquisa, documentação e divulgação pelo Museu do Índio-Funai, por instituições parceiras e, em última instância, pelos povos indígenas, que são os maiores interessados no pleno andamento das atividades e na salvaguarda de seus patrimônios linguísticos e culturais.

Pelo exposto, entende-se que a extensão da vigência do Projeto "*Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica*" é uma medida fundamental para conclusão das atividades e produtos em plena execução, dentro do orçamento inicialmente previsto e já desembolsado, atingindo-se todos os resultados previstos sem novos aportes financeiros.

Com tudo isso, serão potencializados os resultados alcançados até o momento e criadas as possibilidades de alcance daqueles que ainda dependem de esforços técnicos adicionais, especialmente se levados em conta os impactos da pandemia de COVID-19, as dificuldades enfrentadas desde a primeira revisão do Projeto, em 2018, e as possibilidades de disseminação deste trabalho no contexto da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032), declarada pela Organização das Nações Unidas em 2019 e que será implementada por meio de ações nacionais apoiadas pela UNESCO.

Em tal contexto de importantes oportunidades de visibilização dos trabalhos em andamento, o Projeto, reconhecido internacionalmente por sua excelência técnico-científica, poderá se manter dentro dos mais altos padrões éticos e científicos a serem incorporados pelo Estado brasileiro mediante o instituto da cooperação

técnica internacional, otimizando recursos e favorecendo o desenvolvimento de populações indígenas social e culturalmente vulneráveis, por meio de ações especificamente voltadas à salvaguarda e revitalização de seu patrimônio cultural e linguístico, sobretudo no contexto de pós-pandemia em que são maiores os riscos de sua perda definitiva.

B. ORÇAMENTO

B1. Orçamento Executado Detalhado

COMPONENTE	ORÇAMENTO APROVADO (A)	EXECUÇÃO ANUAL					TOTAL COMPROMETIDO (G)	SALDO ORÇAMENTÁRIO (H = A - G)
		2016 (B)	2017 (C)	2018 (D)	2019 (E)	2020 (F)		
10. PESSOAL DE PROJETO								
11-50 - Consultor Individual	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
11-50 - Consultor Individual - Avaliação Externa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15-01 - Viagem de Pessoal de Projeto	R\$ 41.223,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 11.223,58	R\$ 24.446,08	R\$ 0,00	R\$ 35.669,66	R\$ 5.553,92
15-01 - Viagem de monitoria e avaliação	R\$ 40.000,00	R\$ 5.680,24	R\$ 4.478,08	R\$ 3.722,15	R\$ 26.119,53	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00
Subtotal componente 10	R\$ 81.223,58	R\$ 5.680,24	R\$ 4.478,08	R\$ 14.945,73	R\$ 50.565,61	R\$ 0,00	R\$ 75.669,66	R\$ 5.553,92
20. SUBCONTRATOS								
21-01 - Subcontratos	R\$ 5.616.000,00	R\$ 0,00	R\$ 196.036,65	R\$ 624.402,28	R\$ 500.660,48	R\$ 1.055.531,63	R\$ 2.376.631,04	R\$ 3.239.368,96
21-01 - Subcontratos de Monitoria e Avaliação	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00
Subtotal componente 20	R\$ 5.716.000,00	R\$ 0,00	R\$ 196.036,65	R\$ 624.402,28	R\$ 500.660,48	R\$ 1.055.531,63	R\$ 2.376.631,04	R\$ 3.339.368,96
30. TREINAMENTOS								
31-01 - Bolsas	R\$ 576.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 30.400,00	R\$ 5.200,00	R\$ 86.000,00	R\$ 121.600,00	R\$ 454.400,00
34-01 - Seminários e Reuniões	R\$ 3.240.000,00	R\$ 0,00	R\$ 209.310,85	R\$ 372.471,07	R\$ 461.761,46	R\$ 280.618,26	R\$ 1.324.161,64	R\$ 1.915.838,36
Subtotal componente 30	R\$ 3.816.000,00	R\$ 0,00	R\$ 209.310,85	R\$ 402.871,07	R\$ 466.961,46	R\$ 366.618,26	R\$ 1.445.761,64	R\$ 2.370.238,36
50. MISCELANEOUS								
53-01 - Miscelaneous	R\$ 35.020,30	R\$ 0,00	R\$ 187,50	R\$ 489,27	R\$ 497,40	R\$ 0,00	R\$ 1.174,17	R\$ 33.846,13
Subtotal componente 50	R\$ 35.020,30	R\$ 0,00	R\$ 187,50	R\$ 489,27	R\$ 497,40	R\$ 0,00	R\$ 1.174,17	R\$ 33.846,13
Subtotal sem custo de gestão	R\$ 9.648.243,88	R\$ 5.680,24	R\$ 410.013,08	R\$ 1.042.708,35	R\$ 1.018.684,95	R\$ 1.422.149,89	R\$ 3.899.236,51	R\$ 5.749.007,37
80. OVERHEAD								
80- Custo de Gestão (5%)	R\$ 482.412,19	R\$ 284,01	R\$ 20.500,65	R\$ 52.135,48	R\$ 50.934,24	R\$ 71.107,49	R\$ 194.961,87	R\$ 287.450,32
Subtotal componente 80	R\$ 482.412,19	R\$ 284,01	R\$ 20.500,65	R\$ 52.135,48	R\$ 50.934,24	R\$ 71.107,49	R\$ 194.961,87	R\$ 287.450,32
TOTAL GERAL	R\$ 10.130.656,07	R\$ 5.964,25	R\$ 430.513,73	R\$ 1.094.843,83	R\$ 1.069.619,19	R\$ 1.493.257,38	R\$ 4.094.198,38	R\$ 6.036.457,69

Fonte: UBO - Sistema UNESCO Brasília de Operações (24/09/2020)

B2. Orçamento Revisado

COMPONENTE	ORÇAMENTO APROVADO	TOTAL COMPROMETIDO	SALDO ORÇAMENTÁRIO	INCORPORAÇÃO DE RENDIMENTOS	REDUÇÃO/AJUSTE DE LINHA	ORÇAMENTO REVISADO	ORÇAMENTO A EXECUTAR
	(A)	(B)	(C = A - B)	(D)	(E)	(F = A + D + E)	(G = F - B)
10 - PESSOAL DE PROJETO							
11-50 - Consultor Individual	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.091.861,07	R\$ 3.091.861,07	R\$ 3.091.861,07
11-50 - Consultor Individual - Avaliação Externa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
15-01 - Viagem de Pessoal de Projeto	R\$ 41.223,58	R\$ 35.669,66	R\$ 5.553,92	R\$ 134.367,46	R\$ 0,00	R\$ 175.591,04	R\$ 139.921,38
15-01 - Viagem de Monitoria e Avaliação	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	R\$ 60.000,00	R\$ 20.000,00
Subtotal componente 10	R\$ 81.223,58	R\$ 75.669,66	R\$ 5.553,92	R\$ 154.367,46	R\$ 3.191.861,07	R\$ 3.427.452,11	R\$ 3.351.782,45
20 - SUBCONTRATOS							
21-01 - Subcontratos	R\$ 5.616.000,00	R\$ 2.376.631,04	R\$ 3.239.368,96	R\$ 0,00	-R\$ 3.091.861,07	R\$ 2.524.138,93	R\$ 147.507,89
21-01 - Subcontratos de Monitoria e Avaliação	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	-R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subtotal componente 20	R\$ 5.716.000,00	R\$ 2.376.631,04	R\$ 3.339.368,96	R\$ 0,00	-R\$ 3.191.861,07	R\$ 2.524.138,93	R\$ 147.507,89
30 - TREINAMENTOS							
31-01 - Bolsas	R\$ 576.000,00	R\$ 121.600,00	R\$ 454.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 576.000,00	R\$ 454.400,00
34-01 - Seminários e Reuniões	R\$ 3.240.000,00	R\$ 1.324.161,64	R\$ 1.915.838,36	R\$ 266.503,46	-R\$ 266.503,46	R\$ 3.240.000,00	R\$ 1.915.838,36
Subtotal componente 30	R\$ 3.816.000,00	R\$ 1.445.761,64	R\$ 2.370.238,36	R\$ 266.503,46	-R\$ 266.503,46	R\$ 3.816.000,00	R\$ 2.370.238,36
50 - MISCELANEOUS							
53-01 - Miscelaneous	R\$ 35.020,30	R\$ 1.174,17	R\$ 33.846,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35.020,30	R\$ 33.846,13
Subtotal componente 50	R\$ 35.020,30	R\$ 1.174,17	R\$ 33.846,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35.020,30	R\$ 33.846,13
SUBTOTAL SEM CUSTO DE GESTÃO	R\$ 9.648.243,88	R\$ 3.899.236,51	R\$ 5.749.007,37	R\$ 420.870,92	-R\$ 266.503,46	R\$ 9.802.611,34	R\$ 5.903.374,83
80 - OVERHEAD							
80 - Custo de Gestão (5%)	R\$ 482.412,19	R\$ 194.961,87	R\$ 287.450,32	R\$ 21.043,54	-R\$ 13.325,17	R\$ 490.130,56	R\$ 295.168,69
Subtotal componente 80	R\$ 482.412,19	R\$ 194.961,87	R\$ 287.450,32	R\$ 21.043,54	-R\$ 13.325,17	R\$ 490.130,56	R\$ 295.168,69
TOTAL GERAL	R\$ 10.130.656,07	R\$ 4.094.198,38	R\$ 6.036.457,69	R\$ 441.914,46	-R\$ 279.828,63	R\$ 10.292.741,90	R\$ 6.198.543,52

B3. Orçamento a executar

COMPONENTE	SALDO ORÇAMENTÁRIO	2021	2022	2023
10 - PESSOAL DE PROJETO				
11-50 - Consultor Individual	R\$ 3.091.861,07	R\$ 1.460.000,00	R\$ 1.255.000,00	R\$ 376.861,07
11-50 - Consultor Individual - Avaliação Externa	R\$ 100.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 20.000,00
15-01 - Viagem de Pessoal de Projeto	R\$ 139.921,38	R\$ 60.700,00	R\$ 53.600,00	R\$ 25.621,38
15-01 - Viagem de Monitoria e Avaliação	R\$ 20.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 4.000,00
Subtotal componente 10	R\$ 3.351.782,45	R\$ 1.556.700,00	R\$ 1.368.600,00	R\$ 426.482,45
20 - SUBCONTRATOS				
21-01 - Subcontratos	R\$ 147.507,89	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 27.507,89
21-01 - Subcontratos de Monitoria e Avaliação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subtotal componente 20	R\$ 147.507,89	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 27.507,89
30 - TREINAMENTOS				
31-01 - Bolsas	R\$ 454.400,00	R\$ 174.400,00	R\$ 210.000,00	R\$ 70.000,00
34-01 - Seminários e Reuniões	R\$ 1.915.838,36	R\$ 910.000,00	R\$ 804.000,00	R\$ 201.838,36
Subtotal componente 30	R\$ 2.370.238,36	R\$ 1.084.400,00	R\$ 1.014.000,00	R\$ 271.838,36
50 - MISCELANEOUS				
53-01 - Miscelaneus	R\$ 33.846,13	R\$ 9.600,00	R\$ 12.350,00	R\$ 11.896,13
Subtotal componente 50	R\$ 33.846,13	R\$ 9.600,00	R\$ 12.350,00	R\$ 11.896,13
Subtotal sem custo de gestão	R\$ 5.903.374,83	R\$ 2.710.700,00	R\$ 2.454.950,00	R\$ 737.724,83
80 - OVERHEAD				
80 - Custo de Gestão (5%)	R\$ 295.168,69	R\$ 135.535,00	R\$ 122.747,50	R\$ 36.886,19
Subtotal componente 80	R\$ 295.168,69	R\$ 135.535,00	R\$ 122.747,50	R\$ 36.886,19
TOTAL GERAL	R\$ 6.198.543,52	R\$ 2.846.235,00	R\$ 2.577.697,50	R\$ 774.611,02

C. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO REVISADO

ANO	2016	2017	2018	2019	Incorporação de Rendimentos	2020	2021	2022	2023
Mês	Diversos	Janeiro	Diversos	Diversos	Diversos	Dezembro	--	--	--
Valor	R\$ 4.910.371,96	R\$ 273.454,65	R\$ 3.068.978,67	R\$ 160.416,23	R\$ 1.012.078,88	R\$ 867.441,51	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Orçamento Integralizado Acumulado	R\$ 4.910.371,96	R\$ 5.183.826,61	R\$ 8.252.805,28	R\$ 8.413.221,51	R\$ 9.425.300,39	R\$ 10.292.741,90	--	--	--

Fonte: UBO - Sistema UNESCO Brasília de Operações (24/09/2020)

Observação: Considerando que R\$ 8.413.221,51 foram desembolsados até o presente momento, serão considerados aportados, após a revisão do Projeto, o montante de R\$ 1.012.078,88 (somatório de rendimentos de aplicação financeira) e o valor empenhado de R\$ 867.441,51, de forma a integralizar o orçamento revisado de R\$ 10.292.741,90.

D. INSUMOS DO ORÇAMENTO A EXECUTAR

CÓDIGO DA ATIVIDADE	INSUMO	CÓDIGO ORÇAMENTÁRIO UNESCO	VALOR
COMPONENTE 10 - PESSOAL E VIAGENS			
11-50 - CONSULTORIA INDIVIDUAL			
1.2.1 a 1.2.7	01 consultor técnico para desenvolver as diretrizes da gestão científica da documentação de línguas indígenas de povos de fronteira e de recente contato.	11-50	R\$ 240.000,00
1.2.1 a 1.2.7	01 consultor especialista para documentação de línguas	11-50	R\$ 240.000,00
1.2.1 a 1.2.7	06 pesquisadores linguistas, um para cada etnia, para desenvolver o trabalho de documentação linguística dos povos de fronteira e recente contato	11-50	R\$ 664.600,00
1.3.1 a 1.3.7	01 consultor técnico para desenvolver as diretrizes da gestão científica da salvaguarda de culturas indígenas de povos de fronteira e de recente contato.	11-50	R\$ 240.000,00
1.3.1 a 1.3.7	06 pesquisadores de cultura material, um para cada etnia, para desenvolver o trabalho de documentação de culturas indígenas dos povos de fronteira e recente contato	11-50	R\$ 668.261,07
1.3.1 a 1.3.7	02 consultores em distintas especialidades para documentação de culturas	11-50	R\$ 224.000,00
1.4.1 a 1.4.9	01 consultor técnico para desenvolver as diretrizes de gestão científica da ampliação do acesso dos povos indígenas transfronteiriços aos acervos linguísticos, de cultura material e documentais do Museu do Índio e das instituições parceiras, bem como aos acervos produzidos no contexto do Projeto.	11-50	R\$ 240.000,00
1.4.1 a 1.4.9	03 consultores especialistas em tratamento documental para o acervo coletado	11-50	R\$ 495.000,00
1.5.1 a 1.5.5	02 consultores especialistas para conceber e elaborar modelos e instrumentos de pesquisa e de documentação linguística e de cultura	11-50	R\$ 80.000,00
SUBTOTAL 11-50 - CONSULTORIA INDIVIDUAL			R\$ 3.091.861,07
11-50 - SUBCONTRATOS DE M&A			
M&A	Um consultor especializado em Avaliação de Projeto de Cooperação Internacional para realizar a avaliação externa final do Projeto	11-50	R\$ 100.000,00
SUBTOTAL COMPONENTE 11-50			R\$ 3.191.861,07
15-01 - VIAGENS DE PESSOAL DE PROJETO			
1.2.1 a 1.2.7	Passagens e diárias para consultores técnicos contratados pelo Projeto para o cumprimento de suas obrigações contratuais no tocante ao Resultado 1.2	15-01	R\$ 55.167,46
1.3.1 a 1.3.7	Passagens e diárias para consultores técnicos contratados pelo Projeto para o cumprimento de suas obrigações contratuais no tocante ao Resultado 1.3	15-01	R\$ 50.000,00
1.4.1 a 1.4.9	Passagens e diárias para consultores técnicos contratados pelo Projeto para o cumprimento de suas obrigações contratuais no tocante Resultado 1.4	15-01	R\$ 34.753,92
SUBTOTAL 15-01 - VIAGENS DE PESSOAL DE PROJETO			R\$ 139.921,38
	Viagens de Monitoria e Avaliação da UNESCO	15-01	R\$ 20.000,00
SUBTOTAL VIAGENS			R\$ 159.921,38
SUBTOTAL COMPONENTE 10			R\$ 3.351.782,45
COMPONENTE 20 - SUBCONTRATOS			
21-01 - SUBCONTRATOS			
1.2.1 a 1.2.7	Um consultor técnico especializado para finalização de produtos	21-01	R\$ 147.507,89

	SUBTOTAL COMPONENTE 20		R\$ 147.507,89
	COMPONENTE 30 - SEMINÁRIOS E TREINAMENTOS		
	31-01 - BOLSAS DE ESTUDO		
1.2.1 a 1.2.7	20 bolsas de pesquisa aplicada para pesquisadores indígenas para participar da documentação de línguas, tomando por base, 2 bolsistas por povo indígena	31-01	R\$ 225.600,00
1.2.1 a 1.2.7	20 bolsas de pesquisa aplicada para pesquisadores indígenas para participar da documentação de cultura, tomando por base, 2 bolsistas por povo indígena	31-01	R\$ 228.800,00
	SUBTOTAL 31-01 - BOLSAS DE ESTUDO		R\$ 454.400,00
	34-01 - SEMINÁRIOS E TREINAMENTOS		
1.2.1 a 1.2.7	Passagens e diárias de palestrantes e consultores contratados pelo projeto para atuar em oficinas e seminários de capacitação	34-01	R\$ 450.000,00
1.3.1 a 1.3.7	Passagens e diárias de palestrantes e consultores contratados pelo projeto para atuar em oficinas e seminários de capacitação	34-01	R\$ 450.000,00
1.4.1 a 1.4.9	Passagens e diárias de palestrantes e consultores contratados pelo projeto para atuar em oficinas e seminários de capacitação	34-01	R\$ 450.000,00
1.5.1 a 1.5.5	Viagens de consultores - pesquisadores indígenas e não indígenas - em oficinas e seminários de treinamento técnico e científico	34-01	R\$ 565.838,36
	SUBTOTAL 34-01 - SEMINÁRIOS E REUNIÕES		R\$ 1.915.838,36
	SUBTOTAL COMPONENTE 30		R\$ 2.370.238,36
	COMPONENTE 50 - MISCELÂNEOUS		
1.1.1 a 1.5.5	53-01 Miscelaneous	53-01	R\$ 33.846,13
	SUBTOTAL COMPONENTE 50		R\$ 33.846,13
	SUBTOTAL (SEM CUSTOS DE GESTÃO)		R\$ 5.903.374,83
	80 - OVERHEAD		
	80 - Custo de Gestão (5%)		R\$ 295.168,69
	SUBTOTAL COMPONENTE 80		R\$ 295.168,69
	TOTAL GERAL		R\$ 6.198.543,52

E. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO REVISADO

ATIVIDADES	2017-2019	2020						2021						2022						2023																						
		Execução Consolidada / Estágio Atual												JAN	MAR	MAI	JUL	SET	NOV	JAN	MAR	MAI	JUL	SET	NOV	JAN	MAR	MAI	JUL	SET	NOV	JAN	MAR	MAI	JUL	SET	NOV					
Bimestres													JAN	FEV	ABR	MAR	MAR	ABR	JAN	FEV	ABR	MAR	MAR	ABR	JAN	FEV	ABR	MAR	MAR	ABR	JAN	FEV	ABR	MAR	MAR	ABR						
OBJETIVO IMEDIATO – Fortalecer as bases de conhecimento técnico-científico e os instrumentos de intercâmbio entre o Brasil e o exterior nos campos da linguística e da cultura de povos indígenas transfronteiriços da região amazônica																																										
Resultado 1.1 – Padrões harmonizados de gestão de informação no campo da linguística, culturas materiais e acervos associados a povos indígenas de fronteira estabelecidos																																										
Atividade 1.1.1 – Realizar seminário com a presença de pesquisadores internacionais, reuniões de trabalho e oficinas de treinamento para familiarização das equipes dos subprojetos em métodos e técnicas de documentação, salvaguarda e revitalização de línguas, culturas materiais e acervos indígenas.	Atividade concluída com a realização de 1 (um) seminário internacional e ao menos 100 (cem) oficinas e eventos, sendo previstos outros eventos de formação e intercâmbio nos próximos dois ciclos de pesquisa e documentação.																																									
Atividade 1.1.2 – Conceber diretrizes para a convergência das bibliotecas e bases documentais visando facilitar a recuperação dos dados linguísticos e culturais existentes nas instituições nacionais e internacionais, de acordo com os planos de trabalho e nas normativas definidas.	Atividade parcialmente concluída com o início do desenvolvimento de bases de dados documentais especializadas em acervos de cultura material e na documentação linguística por consultorias técnicas realizadas entre 2019 e 2020, sendo necessárias novas contratações para convergência e integração das ferramentas.																																									
Atividade 1.1.3 – Desenvolver conteúdos para estruturação de ferramentas multimídia voltadas à superação da dependência comunicacional das populações indígenas da forma escrita de registros linguísticos e culturais.	Atividade parcialmente concluída por meio da produção de conteúdos referenciados pelos 20 subprojetos de documentação linguística e cultural, em vias de inclusão nas bases de dados documentais em desenvolvimento.																																									
Atividade 1.1.4 – Promover intercâmbio entre especialistas e lideranças indígenas de povos transnacionais visando à formação de quadros especializados na documentação de línguas, culturas materiais e acervos.	Atividade permanente de promoção de intercâmbio sobre a documentação de línguas e culturas indígenas, por meio de oficinas e eventos de intercâmbio cultural e científico realizadas no contexto dos subprojetos de documentação.																																									
Resultado 1.2 – Léxicos multimídias e gramáticas descritivas ou pedagógicas relacionadas a populações indígenas de regiões de fronteira, incluindo procedimento de direito de acesso a materiais em meio digital, definidos, elaborados e aprovados																																										
Atividade 1.2.1 – Estabelecer cronologia dos processos de documentação e selecionar línguas prioritárias, com base em critérios definidos conjuntamente com a Comissão Consultiva e a Coordenação Científica.	Atividade concluída com a priorização de 12 (doze) línguas indígenas, sendo prevista a revisão ou inclusão de novos subprojetos de documentação linguística no contexto da extensão de vigência do Projeto.																																									

F. EMENDA AO CONTEXTO LEGAL

EMENDA 2 AO PROJETO 914BRZ4019 SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO LINGUÍSTICO E CULTURAL DE POVOS INDÍGENAS TRANSFRONTEIRIÇOS E DE RECENTE CONTATO NA REGIÃO AMAZÔNICA ENTRE O GOVERNO BRASILEIRO E A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA, PARA PRORROGAÇÃO DE VIGÊNCIA, AJUSTES DE LINHAS ORÇAMENTÁRIAS E INCORPORAÇÃO DE RENDIMENTOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA.

Com base no Título XI, art. 16, do Contexto Legal do **PROJETO 914BRZ4019**, assinado em 08 de dezembro de 2015, as Partes concordam em modificar o Título VI, artigo 8º, o Título VII, artigo 9º e o Título XII, artigo 17, que passam a vigorar com a seguinte redação:

**“TÍTULO VI
DO VALOR E DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Art. 8º. O valor total do presente projeto é de R\$ 10.292.741,90 (dez milhões, duzentos e noventa e dois mil, setecentos e quarenta e um reais e noventa centavos), dos quais R\$ 1.012.078,88 (um milhão, doze mil, setenta e oito reais e oitenta e oito centavos) são oriundos de rendimentos de aplicação financeira.. O Documento de Projeto “Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica”, contará, para o seu financiamento, com recursos orçamentários previamente alocados pelo Museu do Índio/ Fundação Nacional do Índio (FUNAI), conforme fontes orçamentárias abaixo descritas:

089635 - Promoção da Cultura Indígena - Fonte: 0100.000.000

089639 – Pesquisa sobre Populações Indígenas – Fonte: 0100.000.000

a serem apropriados no limite do montante de contribuição financeira indicada no orçamento do Documento de Projeto, em consonância com o seu respectivo Cronograma de Desembolso e correspondente à execução das atividades desenvolvidas no âmbito do Documento de Projeto.

§ 1º (mantido)

§ 2º (mantido)

§ 3º (mantido)

§ 4º (mantido)”

**“TÍTULO VII
DOS CUSTOS DE GESTÃO**

Art. 9º. Ao orçamento do Projeto será debitado o valor de R\$ 490.130,56 (quatrocentos e noventa mil, cento e trinta reais e cinquenta e seis centavos), correspondentes a 5% do valor efetivamente desembolsado na execução do Projeto, a título de ressarcimento das despesas incorridas pela UNESCO na implementação deste Projeto.



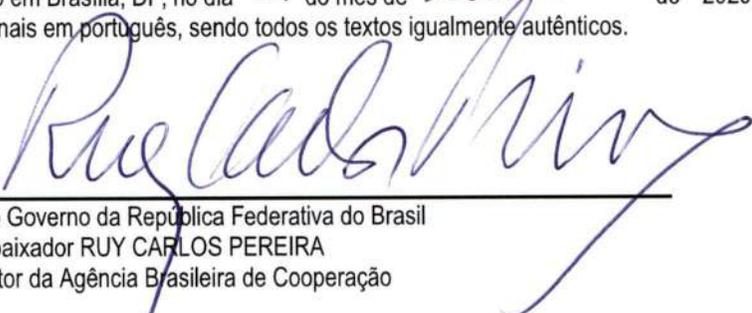
Parágrafo Único. O valor indicado no "caput" do presente Artigo será ajustado proporcionalmente, de acordo com eventuais variações no orçamento total do Projeto. Os montantes correspondentes a esses custos serão refletidos nas sucessivas revisões orçamentárias, não sendo objeto de emissão de recibos."

"TÍTULO XII DA VIGÊNCIA

Art. 17. O presente Documento de Projeto terá vigência de 96 meses a contar da data de sua assinatura, até 07 de dezembro de 2023, data prevista para o encerramento das atividades do Projeto, podendo ser prorrogado mediante acordo entre as Partes."

Ficam ratificados os demais Títulos e Artigos do item "Contexto Legal" do Documento de Projeto 914BRZ4019 não alterados pela presente Revisão.

Feito em Brasília, DF, no dia 04 do mês de Dezembro de 2020, em quatro exemplares originais em português, sendo todos os textos igualmente autênticos.


Pelo Governo da República Federativa do Brasil
Embaixador RUY CARLOS PEREIRA
Diretor da Agência Brasileira de Cooperação


Pelo Organismo de Cooperação Técnica Internacional
MARLOVA JOVCHELOVITCH NOLETO
Diretora e Representante da UNESCO no Brasil


Pela Instituição Executora Nacional
MARCELO AUGUSTO XAVIER DA SILVA
Presidente da FUNAI

Marcelo Augusto Xavier da Silva
Presidente da Fundação Nacional do Índio - FUNAI
Portaria Casa Civil Nº 2061 de 18/07/2019





Representação no Brasil

Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organization

BRZ / REP / 0752 / 2020

A Sua Excelência o Senhor
Marcelo Augusto Xavier da Silva
Presidente
Fundação Nacional do Índio (FUNAI)
SCS, Quadra 9, Ed. Parque Cidade
Corporate, Torre B
70308-200 Brasília – DF

www.unesco.org/brasil

SAUS Quadra 5, Bloco H, Lote 6
Ed. CNPq/IBICT/UNESCO, 9º andar
CEP: 70070-912
Brasília – DF, Brasil
Caixa Postal: 08559
Telefone: +55 (61) 2106-3500